

**Gorongosa**

# FAM libertam mais de 500 famílias

N. 27/3/84

por Rogério Siteo (Delegação da Beira)

**As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) libertaram nos últimos cinco meses mais de 500 famílias que se encontravam sob custódia dos bandidos armados na região de Gorongosa. Segundo revela o administrador daquele distrito, Castigo Zandamela, neste período foram destruídos vários acampamentos dos bandidos e capturado diverso tipo de material de guerra.**

Entretanto, informações prestadas por Carlos Diogo Escote, Comandante da Companhia do Batalhão 511 das FAM, estacionada em Gorongosa, indicam que as nossas Forças têm intensificado, nos últimos dias, o combate aos bandidos, em saudação ao Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança com a África do Sul.

Há informações recentes que dão conta de que nestas operações militares, levadas a cabo pelas FAM, os bandidos têm fugido em debandada. A prova deste facto, segundo relatam as mesmas fontes, é o facto de estar a registar-se acentuadamente nos últimos dias a libertação da população por parte dos bandidos, alegando terem de partir para uma reunião prolongada.

Um cidadão que dá pelo nome de Silva Alfinete e que foi libertado pelas FAM no decurso da tomada de um acampamento onde se encontrava há vários meses sob custódia, testemunha estes factos. Sair da base dos bandidos armados não é fácil. Mas quando eles sentem o cerco ou a

estão a criar condições materiais por forma a albergar, dando assistência alimentar e médica, as famílias e pessoas que estão sendo libertadas ou que fogem dos bandidos durante a ofensiva militar do nosso exército.

Importa salientar que a maior parte das pessoas que se entregam ou que são libertadas do cativeiro dos bandidos, em média diária de 17 a 20, apresentam-se num estado lastimável, fracas, com problemas sérios de doenças, o que tem exigido um grande esforço das estruturas de Gorongosa para reintegrá-las.

**aproximação das nossas forças, fogem de qualquer maneira, não se lembram de nada. Ai nós vamos ao encontro das nossas forças — adianta, referindo que foi assim que conseguiu estar livre.**

Entretanto, as estruturas políticas e estatais do Distrito de Gorongosa